

DESARMADA

JOEL SILVEIRA

Significação do projeto 140 aprovado pela Assembléia Fluminense

Explicações dos líderes do PSD e do PTB — Encerrada a discussão dos projetos, em regime de urgência, que abrem créditos no total de 840 mil cruzeiros para pagamento às professoras substitutas, aos juizes de Direito e auxílio a diversas Prefeituras — Faltou número para votação — Comunizou o governador ter sido solucionado definitivamente o problema fronteiriço com Minas Gerais, mediante a compensação de territórios, em 1945 — Apelo ao presidente da República em favor da criação do Banco Rural

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi lido o seguinte telegrama do governador do Estado, dirigido ao seu presidente: "Em resposta ao telegrama de v. excelência, relativo à questão de limites entre o Estado do Rio e o de Minas Gerais, esclareço que o assunto foi resolvido definitivamente com compensação de territórios, tendo, em vista disso, sido expedido o decreto-lei federal nº 7.614, de 5 de junho de 1948, depois de homologado pelo Estado, conforme o decreto-lei nº 1.260, de 10 de novembro de 1944. Cordiais saudações."

Foi aprovado requerimento, apresentado na sessão, solicitando a concessão de uma pensão vitalícia ao Sr. Bernardo Belo, que está lidando a bancada presidista, na ausência do Sr. Mário Figueira, líder do PTB, ocupando a tribuna a fim de fazer considerações sobre o tópico publicado por um jornal sobre as bancadas da cidade.

EXPLICAÇÕES

O Sr. Bernardo Belo, que está lidando a bancada presidista, na ausência do Sr. Mário Figueira, líder do PTB, ocupando a tribuna a fim de fazer considerações sobre o tópico publicado por um jornal sobre as bancadas da cidade.

Venda, em leilão, de produtos da lavoura

INAUGURADOS VÁRIOS MELHORAMENTOS NO MERCADO DE MADUREIRA

Foram inaugurados, ontem, no mercado de Madureira, vários melhoramentos. Foi o caso do nome dos lavadores, o Sr. Francisco Inácio, tendo o prefeito agraçado as referências do orador à sua administração.

Entre os melhoramentos inaugurados figura o pavilhão de leilões, exclusivamente destinado à apreçoação e venda dos produtos pertencentes aos lavadores.

Após inauguração, foi oferecido um churrasco ao prefeito, tendo participado, do mesmo, os secretários gerais da Prefeitura, moradores de Madureira, estações adjacentes e lavadores.

Ciranda Internacional ATOMGRADO Por Al Neto

Atomgrado é o lugar onde a ciência está fabricando bombas atômicas.

Esta é uma série de gigantes laboratórios, onde se trabalha na "arte" das pesquisas de física nuclear.

Atomgrado — a cidade atômica — está localizada no rio de São Paulo, não muito longe de Curitiba. É a capital do Atômico.

Em Atomgrado, cerca de vinte mil pessoas dedicam-se a fabricar bombas atômicas e as instalações científicas relacionadas com elas.

Os primeiros laboratórios foram construídos em 1945, e desde então aquela região está debaixo de uma luz direta da U.N.I., que é a Organização das Nações Unidas.

Das setenta mil pessoas que trabalham nos laboratórios de Atomgrado, quase mil são cientistas especializados.

Muitos destes cientistas são de outras partes do mundo.

Em Atomgrado, há prêmios, que representam risco de vida, e são dados aos prisioneiros de última guerra. Este é o prêmiação em que se desmembra as atividades científicas do Atômico, tal como o prêmio de Nobel.

Porter, igualmente, Vassili, também, em artigo publicado pelo jornal "The New York Times", em 1948, descreveu a cidade de Atomgrado, e ali existem "esquemas" de elementos atômicos.

A segunda seção está na rua de Gynymus.

Em Gynymus trabalham-se na produção do urânio e na separação de isótopos.

O terceiro centro atômico é a cidade de Kankari, onde se fazem pesquisas relacionadas com a física.

Finalmente, a última parte de Atomgrado é um centro de estudos médicos em Aicht.

Depois de fazer esta descrição, o autor afirma que a cidade de Atomgrado é a mais importante das cidades modernas.

"Em verdade — escreve o autor — esta constituição o maior grau de instalações subterrâneas de que se tem notícia no mundo atual."

Depois de fazer esta descrição, o autor afirma que a cidade de Atomgrado é a mais importante das cidades modernas.

Suicidou-se o coronel Antônio Carlos Belo Lisboa

Na praça da Gávea, fundos do Hotel Banderinha, o soldado do 5º Grupo de Artilharia de Costa, que montava guarda a dois canhões ali estacionados para exercício, encontrou um homem, tendo disparado um tiro na cabeça, matando-o imediatamente. O homem, que se chamava Antônio Carlos Belo Lisboa, era estudante de engenharia no Instituto Miguel Couto. Uma ambulância transportou o ferido para aquele hospital, onde, poucos minutos depois de ter sido recebido, morreu.

Antônio Carlos Belo Lisboa, de 32 anos de idade, residente na rua das Palmeiras, nº 56, apt. 104, era casado com a senhora Laurinda Sanches Belo Lisboa e deixava os seguintes filhos: tenente Silvestre Carlos Belo Lisboa, Antônio Carlos Belo Lisboa, filho, estudante de engenharia e a senhora Maria Aparecida Belo Lisboa Alvim, casada com o Sr. Haroldo Marinho Alvim. Seu corpo, que foi autopsiado no próprio hospital pelo médico legista Rubens Araújo, foi transportado para a capela da rua Real Grandeza, de onde saiu hoje, às 12 horas, para sepultamento no cemitério São João Batista.

Mármore artificial

MONTEVIDEU, 7 (U.P.) — Louis Jovens uruguaiano anunciou invenção cuja importância na indústria da construção civil não pode ser prevista, pois seu valor não pode ser determinado. Trata-se do mármore artificial.

Os inventores são os irmãos Serrano e Enrique Yannielli, que ao cabo de prolongados e cuidadosos estudos conseguiram produzir lages de mármore artificial que influiam no preço das construções.

De acordo com os inventores o "mármore" é "magnésio" e foi produzido com o uso de "plástico". Trata-se de um material de 70 por cento das matérias primas nacionais.

No processo intervêm os seguintes produtos: amido, cálcio, carbonato de cálcio e outros não revelados.

Durante os primeiros ensaios foram obtidas imitações das mais perfeitas pedras conhecidas, com cores e outras variedades. Também pode ser fabricado de uma só cor para ser utilizado em banheiros, cozinhas e pátios.

PÂNICO NA PONTE DA CANTAREIRA

Trinta e cinco pessoas caíram ao mar em virtude de se ter partido o flutuante — Apenas dois passageiros foram medicados na Assistência

Na ponte da Cantareira, em Niterói, cerca das 17,30 horas de ontem, ocorreu um acidente que pôs em perigo a vida de 35 pessoas.

Aquela hora, desabava um aguaceiro, quando uma lancha da companhia chegava a Niterói. Os passageiros que deviam embarcar para o Rio precipitaram-se e dirigiram-se para a embarcação no mesmo tempo que os outros desceram.

O excesso de peso no flutuante fez o partir-se e, em consequência, trinta e cinco pessoas caíram ao mar. Houve pânico, gritos de socorro e em pouco tempo já compareciam os bombeiros de Niterói que jogaram salva-vidas ao mar, retirando de dentro água homens e mulheres. As que pareciam náufragos foram apanhados pelos bombeiros mergulharam e na busca não foi encontrado nenhum corpo. No entanto, a polícia dá vizinha capital interditou o local e a flutuante para ser dada uma busca a fim de ser confirmada a primeira.

Os passageiros que caíram ao mar perderam bolsas, embrulhos e outros objetos. Apenas dois desafortunados ficaram vivos e foram socorridos por médicos numa ambulância que partiu para o local do acidente.

Reunião dos comandantes ocidentais de Berlim

BERLIM, 7 (U.P.) — Os três comandantes ocidentais de Berlim reuniram-se em sessão secreta esta manhã, no Q.G. da Organização das Nações Unidas, para discutir a situação da cidade.

Um porta-voz oficial britânico, consultado a respeito, recusou-se a revelar quais foram os assuntos objeto de discussão. Suplemento, entretanto, que os três comandantes abordaram problemas resultantes da formação de um governo na Alemanha oriental.

Ampliação de uma mina

BEARLADO, 7 (U.P.) — A lancha está ampliando suas minas de molição em Macabá, na Servia, a fim de permitir a formação de uma mina de segunda ordem a agência de mineração, um túnel de cinco quilômetros está sendo escavado na montanha, a fim de permitir o acesso no inverno. O molição é um metal leve, semelhante ao cromo, usado para fortalecer aço e a fabricação de peças de aviões.

Ajuda econômica como arma política

LAK SUCCESS, 7 (U.P.) — O delegado húngaro Jozs Vilfan acusou a Rússia de utilizar a ajuda econômica como arma política, procurando explorar o governo da República Filipina, a manipulação dos convênios comerciais.

Esta grande reforma é apoiada por todos os partidos políticos. Se houve alguma crítica importante foi a do procurador geral, servidor do governo, o qual disse que, com seus limites financeiros, a lei exclui a maior parte da classe média. Essa crítica implica a espoliação de uma lei adicional, quando o plano atual houver passado por provas complexas.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamentos diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone 32-2280 — Residência: Tel. 27-0880.

Justiça acessível a todos

S. Gerson Collor

(Copyright do B. N. S., especial para o Diário de Notícias)

LONDRES — A quarta parte da população britânica, avaliada em 50 milhões de habitantes, ficará abrangida por uma lei recentemente aprovada pelo Parlamento britânico sobre a gratuidade ou custo mínimo da justiça.

Esta lei transgredirá o antigo princípio de que a justiça é um direito humano básico e deve beneficiar todos os cidadãos.

As estipulações principais desta lei (aplicada à organização jurídica da Escócia diversa da inglesa por um ato legislativo paralelo) são as seguintes:

A pessoa que considerar ter sofrido algum dano e desejar levar ao conhecimento dos tribunais, poderá apresentar-se ao Centro de Conselhos Jurídicos mais próximo a fim de consultar o caso com um advogado. Este poderá ser um funcionário da Sociedade Jurídica, organismo profissional que administrará a lei independentemente do governo. Em alguns distritos a pessoa terá de visitar mais de um destes centros.

Se o advogado considerar que o cliente pode pagar os serviços de um profissional, recusar-se a dar consulta. Caso contrário, o cliente pagará dois xelins e meio por consulta, a qual poderá ser gratuita se ele for muito pobre. Nos casos de injúrias, calúnia, quebra de promessa e alguns outros, frequentemente considerados casos iniciados para receber indenização, o cliente será informado de que a nova lei não o beneficia. De outro modo, o advogado, dará conselhos orais e, se necessário, auxiliará o cliente a fazer ao tribunal um requerimento de ajuda judiciária.

O requerimento passará, então, a uma comissão local de advogados e procuradores, nomeados para três anos. Haverá cerca de 110 dessas comissões locais na Inglaterra e Gales. Se a comissão decidir que o requerente tem uma denúncia séria a apresentar, informará o Departamento Nacional de Assistência, o qual fará uma investigação sobre os meios do requerente.

Das rendas do requerente serão deduzidas certas importâncias para os membros dele dependentes, juros e taxas. Se o que restar for superior a 420 esterlinos anuais, o requerente terá, então, direito à ajuda judiciária prevista na lei. O Departamento calculará a contribuição máxima que pode fazer o requerente com sua renda. Será, então, avaliada sua capacidade de pagar os outros despesas de sua residência ou móveis, visto que, se ultrapassar 500 esterlinos, a comissão local poderá negar ajuda ou pedir-lhe uma contribuição de seu capital.

O Departamento Nacional de Assistência informará a comissão local os resultados de seu inquérito e esta decidirá se o requerente pode pagar algo, quanto e se a vista ou a prazo.

Todo requerente pode apelar contra as decisões da comissão local à comissão da zona, a qual está formada por 15 advogados e pela organização local de advogados. Haverá 12 comissões de zona, cobrindo a Inglaterra e Gales, figurando entre suas outras funções a nomeação de comissões locais e o estabelecimento de listas de advogados e procuradores que desejem participar do sistema.

Fixados os detalhes pecuniários, é nessa lista que o requerente poderá escolher seu próprio advogado e procurador, excetuando-se os processos de divórcio, os quais serão tratados por unidades especiais a serem nomeadas por todos os países pelo Conselho da Ordem dos Advogados. Os advogados escolhidos receberão 85% de seus honorários na Suprema Corte, Corte de Apelação ou Câmara dos Lordes, supremo tribunal da nação, e seus honorários integrais nos tribunais de condado.

Estes pagamentos serão feitos pelo Conselho da Ordem dos Advogados de um novo Fundo de Ajuda Legal, financiado em parte pelo Estado e pelas contribuições dos requerentes, e em parte pelas custas pagas pelas partes nos casos ganhos. Também desse fundo saíra as despesas de viagem e os modestos subsídios aos membros dos comitês de zona e dos comitês de inquérito (mas não há pagamento aos advogados e procuradores dos Centros de Orientação Legal, etc.). O custo total de pleno funcionamento está avaliado em 4.370.000 esterlinos por ano, dos quais o Estado fornecerá provavelmente 2.000.000.

A ajuda legal gratuita ou a baixo preço, para os pobres, existe na Grã-Bretanha desde que em 1215 declarou a Carta Magna. "Não venderemos, privaremos ou negaremos a ninguém justiça ou direito." As leis de 1424 na Escócia e de 1495 na Inglaterra confirmaram este princípio, que agiu tão bem nos casos criminais, que a nova lei apenas trata, nestes casos, a ajuda mais liberal. Nos casos civis, entretanto, traz para o novo plano todas as cortes baixas excluídas até agora, substituiu a caridade dos advogados pelo pagamento, e eleva os limites da renda e do capital de 104 e 50 esterlinos, respectivamente.

Esta grande reforma é apoiada por todos os partidos políticos. Se houve alguma crítica importante foi a do procurador geral, servidor do governo, o qual disse que, com seus limites financeiros, a lei exclui a maior parte da classe média. Essa crítica implica a espoliação de uma lei adicional, quando o plano atual houver passado por provas complexas.

O prefeito ofereceu uma perna mecânica ao menor mutilado

Quando da sua última visita ao Hospital de Pronto Socorro, o prefeito de Ponta Grossa, Carlos de Oliveira, que, em consequência de grave acidente, teve a perna direita amputada, e parte da região lombar arrancada, ofereceu ao menor mutilado, a oferecer-lhe uma perna mecânica. Anterior, que tem 11 anos de idade, continuou em tratamento no HPS, de Ponta Grossa, acompanhado do secretário de Saúde e do diretor do HPS, o menor esteve no gabinete do prefeito, tendo o general recebido o menor em entrega a uma perna mecânica.

Panorama em cores sombrias

(Conclusão da 1.ª pag. 4.ª col.)

A ameaça que representam para a existência dos governos democráticos cresce à medida que aumenta o seu número. A situação, aliás, seu ponto culminante, quando dentro de 60 dias, dois governos livremente eleitos, o do Peru e o da Venezuela, foram derrubados por grupos militares. Particularmente deplorável foi o golpe de 24 de novembro de 1948, que derrubou o governo do presidente eleito, o qual tinha sido eleito nove meses antes por uma maioria de um milhão de votos. A honestidade dessa eleição e a estabilidade de seu regime foram altamente elogiadas pela imprensa americana e nos comunicados semi-oficiais, não ocorria o mesmo contra o presidente Truman e Gállegos, em Bolívia, Missouri, para a inauguração da estatua da Liberdade: a Casa Branca, portanto, considerou uma coisa grave esse golpe. Patenteou-se sua preocupação nos seguintes trechos de uma carta escrita pelo presidente Truman ao presidente Gállegos no exílio e publicada pela revista cubana "Bohemia", no seu número de 13 de fevereiro de 1949:

"Acredito que o emprêgo da força para realizar modificações políticas é não só desnecessário, como também contrário aos ideais dos povos americanos. O governo dos Estados Unidos pretende fazer todo o possível, dentro de suas obrigações internacionais, para reforçar as forças democráticas neste hemisfério. Esta preocupação foi transmitida aos governos das outras Repúblicas Americanas, e solicitada o seu conselho a fim de determinar as medidas a serem adotadas para estimular os processos democráticos e constitucionais nas Américas."

Podemos registrar-nos com o fato de os Estados Unidos e outros países americanos estarem, atualmente, o Uruguai, Cuba, Chile, El Salvador, Guatemala, Costa Rica e Bolívia — terem, finalmente, manifestado sua oposição ao emprêgo da força armada para derrubar governos livremente eleitos. Mas, a fim de que seja preparado o caminho para a restauração da democracia na América Latina, a preciso reconhecer que o perigo vem não só da esquerda, mas também da direita.

Próximo artigo: terça-feira

Formação do novo governo na Alemanha Oriental

(Conclusão da 1.ª pag. 8.ª col.)

A seguir, falou Otto Nuschke, o qual disse: "Espero que um dia o governo livre que vamos formar se estenda a toda a Alemanha."

O manifesto, constante de vinte pontos, foi aprovado unanimemente depois da curta discussão.

A medida que a sessão prosseguia, o número de jornalistas alemães e estrangeiros subiu para 150.

A imprensa, o público e os observadores estrangeiros foram colocados em pequena tribuna no lado da sala. O único oficial soviético visto no recinto foi o coronel Nasarov, vice-diretor do Departamento de Informações do governo militar soviético. Nasarov trajava roupas civis.

Dirigindo-se pela segunda vez aos presentes, "Herr" Pleck fez uma série de ataques às potências ocidentais e à "escravidão do Plano Marshall", acrescentando: — "Nossa tarefa é implantar uma democracia que dê aos outros povos uma garantia de que nunca mais serão atacados pela Alemanha."

A reunião aprovou resolucões convocando o Conselho dos Ministros do Exterior em nome de todo o povo germânico a fim de ser concluído o tratado de paz tão rapidamente quanto possível, e proclamando a retirada de todas as tropas de ocupação.

Foi aprovada igualmente uma resolução convocando os parlamentares provinciais — que estavam reunidos neste mês — a fim de que os mesmos permanecessem funcionando por mais dois meses e indicando que os representantes provinciais formem a Câmara Alta.

O Sr. Pleck encerrou a reunião declarando que o Conselho do Povo Germânico cessou de existir e que o Parlamento da República Democrática Alemã havia sido restabelecido.

Retirada das tropas soviéticas

BERLIM, 7 (U.P.) — Fontes germânicas afirmam que o coronel Alexis Yellisarov, comandante soviético interno, ordenou a retirada de toda a guarnição militar soviética de Berlim, num total de três mil homens, a partir da próxima semana. Essa tropa retirará-se para os quartéis de Potsdam e outros locais, sendo todas essas tropas estreitamente ligadas ao quartel geral soviético.

Grandes caminhões russos retiraram móveis e utensílios bem como grandes retratos de Stalin da Kommandatura Central de Berlim. O novo governo oriental alemão solicitará às quatro potências ocupantes a retirada imediata de todas as tropas de ocupação de Berlim, sob a alegação de que, como Berlim é a capital da República Democrática, deve ser área neutra.

Evacuação de Berlim

BERLIM, 7 (U.P.) — Toda a guarnição soviética será evacuada do setor oriental de Berlim na próxima semana, segundo revelaram fontes alemãs esta noite, depois da proclamação da República Democrática Alemã. A evacuação da Kommandatura Central soviética ligadas às autoridades soviéticas disseram que a guarnição de 3.000 homens será evacuada para Potsdam e outros centros próximos. O novo governo da Alemanha Oriental deverá solicitar a todas as quatro potências de ocupação a imediata retirada de todas as tropas de Berlim.

O Conselho do Povo da zona oriental se transformou hoje em Câmara Baixa da nova República, elegendo para seu presidente o Sr. Johannes Diekmann, líder dos liberais democratas da zona soviética.

Diekmann disse que o Partido da Unidade Socialista, como o mais forte da Câmara, nomearia seu co-presidente Otto Grottwohl, primeiro ministro da nova República. Grottwohl, ex-professor de Brunswick, escolheu seu gabinete amanhã, a fim de apresentá-lo à Câmara na quarta-feira. A proclamação do novo governo foi feita por Wilhelm Pleck, veterano comunista e provável presidente da República. Anunciou Pleck que as eleições gerais serão realizadas a 15 de outubro de 1950.

Reunião extraordinária

BERLIM, 7 (U.P.) — O Dr. Otto Suhr, presidente da Assembléia Municipal da zona ocidental de Berlim, convocou uma reunião extraordinária para amanhã, a fim de discutir a situação política.

Estado provisório

BERLIM, 7 (De John McDermott, correspondente da U.P.) — Os comunistas da zona soviética de ocupação proclamaram o Estado Provisório Alemão para todo o país, convertendo o Conselho Popular Alemão em Parlamento e existiam a liquidação do Estado Ocidental Alemão com sede em Bonn. Wilhelm Pleck, dirigente comunista alemão, que foi instruído em Moscou, anunciou o estabelecimento de novo Estado numa reunião do Conselho Popular, que teve lugar no antigo quartel geral da força aérea de Hermann Goering, no setor soviético de Berlim. Quatrocentos membros do Conselho decidiram por unanimidade constituir-se em Câmara Popular, ou Câmara Baixa do novo Parlamento.

Os parlamentares de cinco Estados situados dentro da zona soviética reuniram-se segunda-feira para nomear os membros da Câmara Alta. Acreditada-se que na semana próxima formar-se-á o governo provisório para o novo Estado, com Wilhelm Pleck como presidente.

Costume de antes da guerra que será revivido

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Casa Branca informou que uma nova "reviver" o costume de antes da guerra, recebendo os embaixadores ao Conselho da Organização de Estados Americanos, no primeiro-ministro, "Dia da Raça". Roosevelt costumava receber os embaixadores nesse dia durante a guerra nas recepções foram suspensas. Conjectura-se também que Truman fará um importante discurso perante a União Panamericana sobre questões de orientação política, durante o inverno.

Combate a política da desvalorização

OTTAWA, 7 (U.P.) — O senador A. V. McLean, economista de renome internacional, combatu a política de desvalorização, afirmando que ela exerceria pouco efeito estimulante prático para as exportações americanas, mas com destino aos Estados Unidos. McLean sugeriu que todas as nações inclusive o Canadá, abandonem os controles econômicos e tratem prontamente possível e terminem que as medidas busquem seus respectivos níveis. Acrescentou: "Basta teríamos capacidade suficiente para produzir um nível qualquer coisa que não temos hoje." McLean argumenta que as desvalorizações estão condenadas ao fracasso à "futilidade, porque vitimam os efeitos e não as causas."

Costume de antes da guerra que será revivido

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Casa Branca informou que uma nova "reviver" o costume de antes da guerra, recebendo os embaixadores ao Conselho da Organização de Estados Americanos, no primeiro-ministro, "Dia da Raça". Roosevelt costumava receber os embaixadores nesse dia durante a guerra nas recepções foram suspensas. Conjectura-se também que Truman fará um importante discurso perante a União Panamericana sobre questões de orientação política, durante o inverno.

Combate a política da desvalorização

OTTAWA, 7 (U.P.) — O senador A. V. McLean, economista de renome internacional, combatu a política de desvalorização, afirmando que ela exerceria pouco efeito estimulante prático para as exportações americanas, mas com destino aos Estados Unidos. McLean sugeriu que todas as nações inclusive o Canadá, abandonem os controles econômicos e tratem prontamente possível e terminem que as medidas busquem seus respectivos níveis. Acrescentou: "Basta teríamos capacidade suficiente para produzir um nível qualquer coisa que não temos hoje." McLean argumenta que as desvalorizações estão condenadas ao fracasso à "futilidade, porque vitimam os efeitos e não as causas."

Costume de antes da guerra que será revivido

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Casa Branca informou que uma nova "reviver" o costume de antes da guerra, recebendo os embaixadores ao Conselho da Organização de Estados Americanos, no primeiro-ministro, "Dia da Raça". Roosevelt costumava receber os embaixadores nesse dia durante a guerra nas recepções foram suspensas. Conjectura-se também que Truman fará um importante discurso perante a União Panamericana sobre questões de orientação política, durante o inverno.

Combate a política da desvalorização

OTTAWA, 7 (U.P.) — O senador A. V. McLean, economista de renome internacional, combatu a política de desvalorização, afirmando que ela exerceria pouco efeito estimulante prático para as exportações americanas, mas com destino aos Estados Unidos. McLean sugeriu que todas as nações inclusive o Canadá, abandonem os controles econômicos e tratem prontamente possível e terminem que as medidas busquem seus respectivos níveis. Acrescentou: "Basta teríamos capacidade suficiente para produzir um nível qualquer coisa que não temos hoje." McLean argumenta que as desvalorizações estão condenadas ao fracasso à "futilidade, porque vitimam os efeitos e não as causas."

Costume de antes da guerra que será revivido

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Casa Branca informou que uma nova "reviver" o costume de antes da guerra, recebendo os embaixadores ao Conselho da Organização de Estados Americanos, no primeiro-ministro, "Dia da Raça". Roosevelt costumava receber os embaixadores nesse dia durante a guerra nas recepções foram suspensas. Conjectura-se também que Truman fará um importante discurso perante a União Panamericana sobre questões de orientação política, durante o inverno.

Combate a política da desvalorização

OTTAWA, 7 (U.P.) — O senador A. V. McLean, economista de renome internacional, combatu a política de desvalorização, afirmando que ela exerceria pouco efeito estimulante prático para as exportações americanas, mas com destino aos Estados Unidos. McLean sugeriu que todas as nações inclusive o Canadá, abandonem os controles econômicos e tratem prontamente possível e terminem que as medidas busquem seus respectivos níveis. Acrescentou: "Basta teríamos capacidade suficiente para produzir um nível qualquer coisa que não temos hoje." McLean argumenta que as desvalorizações estão condenadas ao fracasso à "futilidade, porque vitimam os efeitos e não as causas."

Corre perigo a candidatura da Iugoslávia

Em troca de concessões russas nos Balcãs, os Estados Unidos deixariam de apoiar a indicação daquele país ao Conselho de Segurança

Não votarão em bloco os latino-americanos — Nada, porém, em definitivo

NOVA YORK, 7 (R.) — O «New York Times» declara hoje que uma «barganha diplomática», de acordo com a qual os Estados Unidos deixariam de apoiar a candidatura da Iugoslávia ao Conselho de Segurança, em troca de concessões russas nos Balcãs, está sendo proposta por altas autoridades da ONU. Essas autoridades teriam manifestado o receio de que a eleição da Iugoslávia liquidaria qualquer possibilidade de se chegar a um acordo com a Rússia sobre os grandes problemas internacionais, na atual sessão da Assembleia Geral.

De acordo com o plano anunciado pelo «New York Times», para a vaga do Conselho de Segurança iria a Tchecoslováquia, candidata do bloco russo. A Iugoslávia ficaria com um lugar no Conselho Econômico e Social, entrando na vaga a ser aberta com a saída da Bielorrússia, no fim do ano.

Acrescenta, entretanto, o jornal que os Estados Unidos não modificariam sua atitude de apoio à Iugoslávia. Considera-se como certo que Washington não voltará atrás enquanto não receber da Rússia garantias positivas de que está disposto a ceder na discussão dos problemas relativos aos Balcãs.

Não votarão em bloco

LAKE SUCCESS, 7 (De James B. Caneel, correspondente da «United Press») — O grupo de delegados latino-americanos à Assembleia Geral das Nações Unidas, discutiu, brevemente, o caso relacionado com a candidatura da Iugoslávia para membro do Conselho de Segurança, tendo decidido não participarem da votação como bloco.

Durante uma reunião privada, antes de iniciar-se a sessão do Comitê Político da Assembleia, ficou resolvido que cada país votará individualmente, a favor ou contra a Iugoslávia.

A Rússia propôs a candidatura da Tchecoslováquia.

Um porta-voz autorizado explicou que a decisão no sentido de votar individualmente se deve ao desejo do grupo de evitar a impressão de que os latino-americanos estão agindo em bloco. Disse que, se todas as 20 nações decidirem apoiar a candidatura da Iugoslávia,

Regressa a Londres o sr. Ernest Bevin

NOVA YORK, 7 (R.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, antes de seguir, hoje, para Londres, declarou aos jornalistas estar «muito otimista» com relação ao futuro das questões mundiais.

Falou que sua visita aos Estados Unidos havia sido coroada de pleno êxito, acrescentando que as conversações em Washington haviam estudado de modo satisfatório as dificuldades oriundas da guerra e as que têm de ser ainda enfrentadas.

Centenas de Irlandeses-americanos tiveram no aeroporto empunhando cartazes em que se lia a frase: «O dinheiro do Plano Marshall serve para que os britânicos mantenham tropas na Irlanda».

AVISOS FÚNEBRES

ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA

MISSA DE 7ª DIA

Armando Bandeira, senhora e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, avó, irmã e tia ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7ª dia, que será celebrada segunda-feira, dia 10, às 10.30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, conferendo a devida 1ª agradecida, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Coronel Antonio Carlos Bello Lisboa

(FALECIMENTO)

Laurita Sanches Bello Lisboa, Antonio Carlos Bello Lisboa Júnior, Silverio Carlos Bello Lisboa, Haroldo Marques Alvim, senhora e filhos, dr. João Carlos Bello Lisboa, senhora e filhos, José Raposo, senhora e filha e demais irmãos ausentes, Dante Fieschi-Lavagnini, senhora e filhos, João Hausner, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o infausto falecimento de seu adorado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio BELLO e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 12 horas de hoje. Por esse ato de piedade e religião, antecipadamente agradecem.

ANTONIO SABOYA

(Saboyinha)

MISSA DE 7ª DIA

Maria Gurgel Rabello de Saboya, José Saboya, Arminda Mesquita Saboya (ausente), Julia Saboya e esposo (ausentes), Maria Julia Saboya Belfort, José Gurgel do Amaral e esposa e família, Wilson Vieira e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido esposo, irmão, cunhado e sogro ANTONIO SABOYA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7ª dia, que mandam celebrar terça-feira, dia 11, às 9.30 horas, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado), conferindo a antecipadamente gratas a todos que comparecerem a esse ato cristão.

Ampla e rigoroso expurgo na Tchecoslováquia

Estão sendo presos, para investigações, numerosos chefes administrativos — Detidos também mais de 100 suspeitos

PRAGA, 7 (R.) — Embora não tenha transpirado oficialmente, informações, que de quando em vez escapam à vigilância das autoridades, indicam, de maneira mais ou menos positiva, que um amplo e rigoroso expurgo está tendo lugar na Tchecoslováquia.

Que está ocorrendo ninguém sabe ao certo, porém houve recentemente uma série de tiroteios nas ruas desta capital, e numerosos chefes administrativos e diversos ministros estão sendo presos para investigações. Diz-se que já se sabe a mais de 100 o número de elementos suspeitos detidos.

Misteriosos desaparecimentos

PRAGA, 7 (R.) — Informa-se que está aumentando assustadoramente, de momento a momento, o número de pessoas desaparecidas nesta capital e em outras partes do país. Praga parece estar tomada de histeria e pavor, ante esses desaparecimentos misteriosos. A população, após as horas de trabalho, procura as ruas e todo cidadão recela que a sua vez será a próxima.

Embora os círculos oficiais guardem silêncio, não pode haver dúvida de que um expurgo em grande escala está sendo conduzido pelas autoridades comunistas, que aparentemente temem uma revolução.

Narram a situação

VIENA, 7 (R.) — Oitenta e sete repatriados austríacos da Tchecoslováquia, recentemente chegados a Viena, chegaram a esta cidade com dificuldades de vida, na qual não se dá para a população de fala alemã, mas também para os próprios tchecos. Os austríacos, disseram eles, têm maior liberdade de movimento do que os alemães, mas, como estes, são forçados a abandonar as áreas fronteiras por alemães e vias deixadas por alemães e

Fatores alarmantes as greves de ferro e aço

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O dr. Edwin G. Nourse, presidente do Conselho de Assessoria Econômica do presidente, disse que as greves do aço e do ferro podem vir a ser «perspectivas alarmantes» para a economia da nação, caso durem mais de um mês.

Acrescentou que as greves são «chaves» na situação econômica geral e que «com uma administração boa e adequada, poderemos até o fim deste ano, como durante o próximo ano».

Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

«Faz essas declarações ao sair de uma entrevista com o presidente Truman. Declarou que se as greves se puderem solucionar em duas ou três semanas, a nação pode suportar sem dificuldades as greves do aço e do ferro, mas «se não forem resolvidas, serão um fator alarmante».

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Incêndio — Desabamento — Suicídio — Roubos e furtos

Registram-se, ontem, neste capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Mariz e Vitorino, conforme noticiamos, capotou um auto transporte da Polícia Municipal, que conduzia guardas que deveriam prestar serviço no local do sabamento da rua Engenheiro Richard. O carro era dirigido por Francisco Monteiro da Silva e, poucos momentos antes, havia colidido com o ônibus n.º 8.00.80, da linha 108, guiado por Valentim Mendes.

Em consequência do acidente, ficaram feridos João Batista Santana, de 38 anos, casado, residente na rua Moura e Silva, 78, com o crânio fraturado; José de Mendonça Sobrinho, de 33 anos, casado, residente na rua Vilela, 120, com escoriações generalizadas; Leví Silva, de 32 anos, casado, morador na rua Araújo Rosa, 158, com escoriações generalizadas; Genésio Bernardino da Silva, de 37 anos, solteiro, domiciliado na avenida da Paulista, com escoriações; Manuel Francisco de Almeida, de 34 anos, casado, residente na rua Barão de Petrópolis, 67, também com escoriações generalizadas; Vitorino de Almeida, de 30 anos, casado, morador na rua Baronesa, 136, em Jacarepaguá, internado com fratura do braço direito; Francisco Monteiro da Silva, de 34 anos, casado, domiciliado na rua Condição, 2, com escoriações e Armando Marques de Oliveira Filho, de 25 anos, residente na rua Princesa, em São Cruz, internado na Marinha, com fratura da coluna vertebral; e José de Almeida, de 32 anos, solteiro, residente na rua Soares Nogueira, 483, que sofreu fratura da coluna vertebral, internado e Antônio Jacinto Verbeke, de 28 anos, casado morador na rua Jorge Rudge, 53, casa 9, também internado.

Na estrada da Gávea, uma motocicleta que montava o fuzileiro naval José Francisco Sobrinho, de 18 anos, desceu a estrada, colidindo com um carro de governo, e chocou-se.

Em consequência do acidente, o fuzileiro naval José Francisco Sobrinho sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Meditado no Hospital Militar, foi internado no Hospital Central da Marinha.

Acidentes

No campo de São Cristóvão, o menino Manoel de Mendonça, de 15 anos, estudante, residente na rua Escobar, 29, ao tomar o ônibus de linha 8.00.03, linha 38, dirigido por Ovídio Albuquerque, sofreu acidente, colidindo com o ônibus n.º 7.38.18, conduzido por Nelson Teixeira, que ali se achava estacionado. A vítima, com escoriações generalizadas, foi socorrida no Hospital Militar e encaminhada para o Hospital Central da Marinha.

No Planalto da Assistência do Méier, foi socorrido à noite e depois internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Otacilio Osório, de 38 anos, residente na rua Delmira, 58, que sofreu fratura da perna esquerda.

Na rua São Francisco Xavier, foram atropelados pela motocicleta do Exército de linha E.B.410, pilotada pelo soldado Cláudio Marques Vicente, Gertrudes Nascimento e Júlia Bastos Nascimento, de 13 anos, moradoras na rua Lúcia, 12, as quais sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridas no Hospital Militar e encaminhadas para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, colidiram dois carros, sendo socorridos os ocupantes no Hospital Militar e encaminhados para o Hospital Central da Marinha.

Na avenida Venâncio Brasil, em frente à sede do Batallão F. R. Albertina da Rosa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Constante Ramos, 22, apartamentado, 202, foi atropelada por um automóvel.

Na avenida Presidente Vargas, col

SACERDOTE BRASILEIRO EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Realizará cursos de ciências sociais e psicognomia, o padre Geraldo Guimarães Drummond, da Arquidiocese de Belo Horizonte

Encontra-se nesta capital, hospedado no Mosteiro de São Bento, o padre Geraldo Guimarães Drummond, da Arquidiocese de Belo Horizonte, que viajará, no próximo dia 12, por via aérea, para oficializar essa excursão. Levo carta de d. Antônio, recomendando-me a cardeal Spellmann e ao embaixador Maurício Nabuco".

Tendo feito os seus estudos básicos nos Estados Unidos, onde realizará cursos de ciências sociais e de psicognomia, frequentando principalmente a Universidade Católica de São Francisco da Califórnia.

FABRIS

Disse, ainda, o padre Guimarães Drumond:

— "Pretendo realizar um curso de ciências sociais e de psicognomia, estudando acuradamente a obser-

no Colégio do Caraca, o padre Gerardo transferiu-se, depois, para o Seminário de Mariana e dali para o Seminário Maior de Belo Horizonte, onde se ordenou. Serviu na Arquidiocese de São Paulo, como um dos auxiliares do cardeal de Carlos Vascóncelos Mota-

Posteriormente, foi solicitado por D. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba e seu velho amigo, a dirigir um ginásio naquela cidade mineira. Como vigário no Arcebispado de Belo Horizonte, dividiu sempre o seu tempo entre o ministério sacerdotal, o ma-

gêrito e os problemas sociais, dos
quais é um estudioso apaixonado.

EM MISSÃO DO CLERO

Falando à reportagem, declarou o
padre Drummond:

— "Inicialmente quero dizer que a minha maior alegria está em realizar esta viagem com as bênçãos do meu querido arcebispo d. Antônio dos Santos Cabral. Sua excelência reverendíssima compreendendo os elevados in-

tuídos da minha ida à América e os reflexos dos resultados que logramos naquele país, com os estudos e observações que ali realizamos, abençoando paternalmente a, como que quase, que

Expedição Xingu-Tapajós

Nos últimos dias do mês próximo findo, os elementos mais avançados da Expedição Xingu-Tapajós, sob a

A Assembléia Legislativa de São Paulo congratula-se com o

tula-se com o IPASE

Entretanto, a chefia geral da expedição, em Chavantina, à margem do rio das Mortes, promove ativamente o melhoramento de suas linhas de comunicações com a vanguarda.

VISÃO NO RIO

ACIONISTAS E AO PÚBLICO CARIOCA

Setembro p. p., por Decreto do exmº presidente da República, a CONCESSÃO do Governo Federal, à RÁDIO TELEVI

A., para explorar os Serviços Públicos de Radio-televisão de Televisão no Distrito Federal.

feito da referida CONCESSÃO, já foi assinado em data
..., pelo exmº sr. ministro da Viação e Obras Públicas
cidade.

so acontecimento, congratulamo-nos com nossos acionis-
tes que, confiando neste patriótico empreendimento, de-
stacamos de que achando-se agora a **RADIO TELEVI-**

A. plenamente enquadrada nas leis brasileiras, possa
 seja possível, a **TELEVISÃO NO BRASIL**.

09 RADIO TELEVISÃO DO BRASIL, S. A.
JOSE' SAMPAIO FREIRE — CÉSAR LADEIRA
Diretores

GRATUIT MAIS PRÊMIO

a, sorteada no Programa Club

Rádio Tamoio



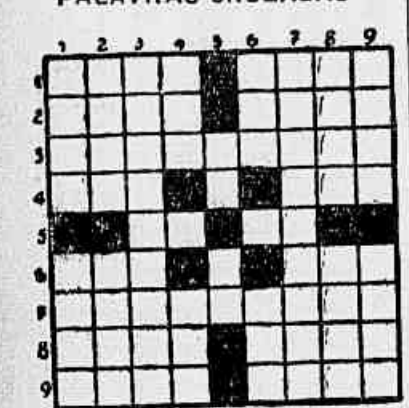
do Guri, da Rádio Tambo, patrocinado por VIC MALTEMA, to

Lopes, residente à Rua Eduardo Jansen, 7, no bairro da Saudade, no Guri, diretores da emissora e da firma Henei, Comércio e Indústria, e propôs que distribuída mensalmente uma bicicleta aos sócios do seu apreciado programa.

NOS ESTÚDIOS

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS



ALMATA — Rio

- 1 — Palavra: argumento sem réplica.
2 — Palavra: atar. — Nome próprio feminino.
3 — Palavra: olhar com o olho.
4 — Palavra: lugar. — Célula.
5 — Palavra: nome da letra C. — Proposição latina: significa em, dentro.
6 — Palavra: rebeldia de chapéu. — Espaço de 12 meses.
7 — Palavra: que modera, atenua ou modifica. — Defeito moral ou físico.
8 — Palavra: flor da roseira. — Ligeireza.

Verticais

- 1 — Palavra: de índios. — Afecção profunda.
2 — Palavra: leve. — Parvo; tolo.
3 — Palavra: pequeno círculo de metal ou de madeira. — Época; idade.
4 — Palavra: aqui; entre nós. — Seguir; morrer.
5 — Palavra: o mesmo que Anum. — Frutificação.
6 — Palavra: colagem; bagagem; ações de Ca. — Soltar; morder. — Aparelho para tirar a água dos poços.
7 — Palavra: cometer erro. — Rezas; pregas.

Soluções do problema de ontem:

- HORIZONTAIS: — Lida — Adm — Agem — Reus — Desculpas — Ama — Oso — Têres — Ata — Imo — Facilitar — Icar — Tala — Mora — Aral — Idem — Laco — Desatcar — Amo — Ira — Coral — Aru — Ita — Depositar — Ruas — Mata — Oso — Oral.

QUATRO CHARADINHAS

- O templo católico apesar de abençoado estava vazio. — 1 — 2.
— (Sé. Sé. Petrópolis).
— Favorável à máquina eleitoral é a opinião do promotor público. — 1 — 2.
— (Sé. Sé. Petrópolis).
— Mulher pobreira onde se apresenta para trabalhar deixa sempre vazio. — 2 — 1. (W. Amadeo).
— Por pouco tinha a forma de um mosteiro. — 2 (W. Amadeo).

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

- O que há de comum entre um dia de sol ardente e o bairro da Cidade Nova, em dia de chuva?
— Qual é a diferença entre um vitral de abóbada e um pavimento de madeira?
— Quando é que a Sara moscou? Qual a diferença entre um diamante e o Clube de Botafogo?
(Colaboração de Cunha Barbosa)

ALMATA.

Dr. Clélio da Câmara

ODONTOLÓGICA

Consultório — Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Barke) — 17.º andar, sala 1739 — Das 8 às 18 horas.

Dr. Jaime Vilas-Boas

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE PULMÃO, RINS, ESTÔMAGO E ÍNTESTINOS

Queluz, 183, 2.º andar, sala 215. — As segundas, quartas e sextas. Das 13 às 16 horas. Telefone 23-4900.

Compra-se tudo

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. — TEL.: 43-7180.

Compro Enceradeira

Perfeta ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem. — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Talheres de Cristofle

Vendem-se facuetas e grande quantidade de talheres, fúteis ou separados. — Graal, Rua, 145, sobrado.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

ODONTOLÓGICA — PARTEIRO

Senador Dantas, 32 — Tel.: 48-5555.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genitourinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 16 horas. — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Reumatismo articular agudo

Fome as GOTAS DINAMICAS, de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo em qualquer de suas fases.

Gotas dinâmicas

normalizam a pressão arterial e não, como o medicamento da circulação, não tem contra-indicação. Vende-se nas Farmácias e Drograrias.

Dr. Joaquim Vidal

ODONTOLÓGICA — AS 16 HORAS

A.M. Barroso, 97-98, Tel.: 22-5621

GINÁSIO CANOABEDDES

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas ao

CURSO DE ADMISSÃO

Horários: das 13 às 16 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria da

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1909

Página 15 do Novembro, 1944 — 42-1797 e 42-3999

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

- Museu Imperial, em Petrópolis.
- Galeria Bernadete, no Museu Nacional das Belas Artes.
- Museu de Albuquerque, na Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
- Galeria Rembrandt, na Rua Passos, n.º 70, sobrelaço.
- Museu Antônio Parreiras, na Rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói.
- Galeria de Arte Moderna, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
- Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
- Galeria Askanasy, na Rua Quintana, n.º 133.
- Galeria Calvo, na Rua Santa Luzia, n.º 793, 2.º andar.
- Museu Histórico Nacional, na Praça Candelária, n.º 122-A.
- Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
- Museu Histórico da Cidade, na Praça Fátima, n.º 100.
- Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco do Brasil, 11.º andar.
- Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 438).

ODEM CASTELO BRANCO. — Pintura.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

LIVROS DE ARTE. — No Museu de Arte Moderna, 11.º andar.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

ASPECTOS REGIONAIS DO BRASIL. — Pintura.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

LIVRO FEMININO DE PORTUGAL. — Como parte final das comemorações do 50.º aniversário.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO (TUSTEN). — Pintura.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

LA JEUNE PEINTURE FRANÇAISE. — De MANET A NOS JOURS.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

CATERINE BARATTE. — Pintura.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

MIGUEL MORA. — Pintura.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

VICENTE CARNEVAL. — Pintura.

— No auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

INFLUÊNCIA DOS VITRAIS SOBRE A PINTURA MODERNA

Realizar-se-á segunda-feira, 10, no auditório do ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804.

ESCOLA DE ODONTOLÓGICA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

DIRETÓRIO ACADEMICO

ELEICOES. — No dia 30 de setembro próximo, o ODE, n.º 23, 13.º andar, sala 1.804, realizará eleições para o período de 1945-1950.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

— O período de 1945-1950, a chapa de candidatos é: Dr. Carlos de Carvalho, vice-presidente; Dr. Jorge Catano de Oliveira, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário; Dr. Heitor Longo, primeiro tesoureiro; Dr. Heitor Longo, segundo tesoureiro; Dr. Heitor Longo, primeiro secretário; Dr. Heitor Longo, segundo secretário.

Escola Nacional de Professores interinos de ensino secundário municipal

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Francos suíços	4,3596
Pesos argentinos	1,7086
Pesos uruguaios	8,4324
Pesos chilenos	0,4457
Pesos bolivianos	0,3744
Soles peruanos	2,88

Resenha dos Mercados

Nos preços do café, registraram-se, ontem, uma baixa de cinquenta centavos, passando o tipo sete a ser cotado no preço de setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos por dez quilos; tendo as vendas a termo, no entanto, o total de cinquenta e seis mil sacas.

A Bolsa de Valores esteve, sem maior atividade, com operações de pouca monta, nos diversos papéis em evidência, que ficaram sem interesse. Os preços do açúcar e algodão permaneceram sem qualquer modificação.

US\$ 17.900.000.000 de novos investimentos nos Estados Unidos

Em um relatório conjunto sobre os investimentos de capital nos Estados Unidos, a Comissão de Títulos e Crédito e o Departamento de Comércio, de Washington, acabam de informar que, em 1948, os homens de negócios, do país esperam investir US\$ 17.900.000.000 em equipamentos e novas instalações, o que corresponde a um decréscimo de 7% em relação ao total acordado no ano passado. De acordo com a mesma referência, \$9.100.000.000 foram investidos no primeiro semestre.

Apenas as empresas de eletricidade e gás e as companhias ferroviárias planejam despendar mais capital em 1949 do que em 1948. Esse aumento é de \$400.000.000, com relação às empresas referidas de \$ 170.000.000, relativamente às companhias ferroviárias.

Falando sobre os novos investimentos, o sr. Alfred P. Sloan, presidente da Junta de Diretores da General Motors Corp., declarou que o recente tratamento das atividades econômicas deve ser considerado como uma "pausa para respirar", e que era imprescindível, nos resultados da pesquisa, no campo da energia atômica, eletrônica e em outros aspectos da ciência. O governo deve incentivar a modernização das fábricas, acrescentou o sr. Sloan, pela redução das importações para que seja levada em consideração a depreciação das máquinas e equipamentos.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 78,90		Tipo 6... 77,10
Tipo 4... 78,30		Tipo 7... 76,50
Tipo 5... 77,70		8... 75,50
Paura — Est. de Minas. Consumo		
Cr\$ 7,70		Idem. Idem. Cr\$ 11,35.
Estado do Rio — Café comum,		
Cr\$ 7,20.		

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	4.628
Central	6.686
Cabotagem	
Reg. Esp. Sanit.	14.513
Est. de Rodagem	11.765

Total	37.804
América do Sul	112.375
Desde 1º do mês	1.818.974
Desde 1º de July	1.818.974
Idem. ano passado	1.088.351

Embarques:

Ásia	2.389
América do Sul	28.069
América Central	175
Europa	4.073

Total	34.816
Desde 1º do mês	131.359
Desde 1º de July	1.640.051
Idem. ano passado	1.104.583
Consumo local	2.550

Café despachado para embarques	79.629
--------------------------------	--------

Café revertido	261.758
----------------	---------

Idem. desde 1º de July	261.758
------------------------	---------

Existência	647.934
------------	---------

Idem. ano passado	647.934
-------------------	---------

Café entrado p/ caminhões, desde 1º de July	613.262
---	---------

CAFE A TERMO

Cotações por 10 quilos

Meses	80,60	Vend. Comp.
Outubro	80,60	80,00
Novembro	80,60	82,40
Dezembro	85,50	85,10
Janeiro, 1950	87,50	87,10

Março, 1950	90,40	90,20
Vendas sustentadas	88,00	88,00

FUTUHEAMENTO

Cotações por 10 quilos	Vend. Comp.
Meses:	
Outubro	79,30 s/c.
Novembro	81,60 s/c.
Dezembro	84,10 s/c.
Janeiro, 1950	86,10 s/c.
Fevereiro, 1950	87,00 s/c.
Março, 1950	89,20 s/c.
Vendas	5.000 sacas
Mercado normal.	

EST. SANTOS

SANTOS, 7.	
Posição de hoje — Estável; anterior, firme; ano passado, estável.	
Tipo 4 (mole) — Hoje, 113,00; anterior, 115,50; ano passado, 90,00.	
Tipo 4 (duro) — Hoje, 105,50; anterior, 108,50; ano passado, 86,50.	
Embarques — Hoje, 40.338 sacas; anterior, 26.705; ano passado, 22.385 ditas.	

ARRECADAÇÃO

Cr\$

A Recebedoria de:

Distrito Federal arrecadado ontem	34.962.168,40
-----------------------------------	---------------

A Alfândega do

Rio de Janeiro arrecadado ontem	3.417.901,90
---------------------------------	--------------

Renda Municipal:

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadado ante-ontem	4.130.752,90
--	--------------

LORETA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO C. E. DE SOUSA ARANHA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Loveless — Ijávila — Sargaco
Camelot — D Navarro — Toropi
Guaranyzinho — Cavador — Fla-Flu
Canter — Curupay — Pelele
Jeca — Fogo Bravo — Eclair
Chaim — Eclético — Sky
Loreta — Helas — Serra Dágua
Imbu — Lumen — Botafogo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	1-1 ECLÉTICO, J. Morgado	35 35
2-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	2-1 TURUNA, R. Benitez	35 35
3-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	3-1 PARKER, V. de Andrade	35 35
4-1 PIREX, J. Martins	35 35	4-1 CHAIM, F. Baluza	35 35
5-1 FAIR LADY, A. Aradjo	35 35	5-1 EXPLENDOR, L. Coelho	35 35
6-1 VARDAN, E. P. Coutinho	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 PIREX, J. Martins	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 FAIR LADY, A. Aradjo	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 VARDAN, E. P. Coutinho	35 35	12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 MIRAPARA, A. Alais	35 35	1-1 HELAS, E. Castillo	35 35
2-1 MEDIADOR, J. Mesquita	35 35	2-1 TURUNA, R. Benitez	35 35
3-1 CABO FRIO, J. Portinho	35 35	3-1 PARKER, V. de Andrade	35 35
4-1 TOROPI, L. Benitez	35 35	4-1 CHAIM, F. Baluza	35 35
5-1 DON NAVARRO, O. Uliás	35 35	5-1 EXPLENDOR, L. Coelho	35 35
6-1 CAMLOUT, F. Portinho	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 PIREX, J. Martins	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 FAIR LADY, A. Aradjo	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 VARDAN, E. P. Coutinho	35 35	12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 GUARANYZINHO, E. Castillo	35 35	1-1 HELAS, E. Castillo	35 35
2-1 FLA-FLU, J. Aradjo	35 35	2-1 TURUNA, R. Benitez	35 35
3-1 MARTELO, A. Torres	35 35	3-1 PARKER, V. de Andrade	35 35
4-1 QUILLO, não corre	35 35	4-1 CHAIM, F. Baluza	35 35
5-1 CAVALHO, J. Mesquita	35 35	5-1 EXPLENDOR, L. Coelho	35 35
6-1 ESPERANÇA, N. Mota	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 GARGES, J. Portinho	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 DUMPLIN, O. Macedo	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 PIREX, J. Martins	35 35	12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 CANFER, F. Irigoyen	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 PIREX, J. Martins	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 VIOLANTE, O. Fernandes	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FENICHO, O. Macedo	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 MONTECRISTO, J. Portinho	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 ESTHERITA, não corre	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 DANTON, O. Uliás	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 BEIRA, J. Martins	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 CURUPAY, P. Simões	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECA, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.		Ka. Cta.	
1-1 JECÁ, O. Uliás	35 35	1-1 BOTAFOGO, F. Irigoyen	35 35
2-1 ZODIACO, A. Portinho	35 35	2-1 CARINHOSA, V. de Andrade	35 35
3-1 MACARANDASSO, L. Mezaros	35 35	3-1 LUMEN, N. Mota	35 35
4-1 FOGO BRUNO, A. Barboza	35 35	4-1 DYNAMO, A. Aradjo	35 35
5-1 ALABARCA, A. Aradjo	35 35	5-1 IRIDIO, R. Latorre	35 35
6-1 PRACINHA, J. Mesquita	35 35	6-1 MARESLA, A. Alais	35 35
7-1 ECLAIR, E. Silva	35 35	7-1 SKY, J. Portinho	35 35
8-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35	8-1 ELVIRA, B. Ribeiro	35 35
9-1 LOVELESS, O. Uliás	35 35	9-1 DISCA, C. Calleri	35 35
10-1 IJÁVILA, J. Mesquita	35 35	10-1 JAZZ, P. Coelho	35 35
11-1 PIREX, J. Martins	35 35	11-1 ALDEAN, E. Vieira	35 35
12-1 TRIBUNAL, O. M. Fernandes	35 35	12-1 SARGACO, L. Mezaros	35 35

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião zípica, com o prosseguimento da atual temporada de nossa turfe.

Como prova principal teremos o clássico "C. E. de Sousa Aranha" na distância de 2.000 metros, onde LORETA está eleita a favorita da prova.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas cotizações oficiais e as últimas "performances" dos principais atletas no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESSOAS DA TABELA.

SARGACO, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 57 quilos, foi quinto para Alameda, Jaminá, Ijávila e Jullio, derrotando Welcome, Chispa, Mantiqueira, Flag Star e Pirex. — Seu estado é de apuro. — Poderá figurar com êxito desta vez.

LOVELESS, 55 quilos. — Estranteiro. — É um filho de Moravia que está em boas condições para entrar. — Poderá ser o ganhador da carreira.

IJÁVILA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Lys, Mantiqueira, Palm Beach, Pervência, Vitória do Palmar, Jaminá, Luis e Chispa, derrotando Pirex e Mantiqueira. — Seu estado é bom. — Sómente como grande azar.

PIREX, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Lys, Mantiqueira, Palm Beach, Pervência, Vitória do Palmar, Jaminá, Luis e Chispa, derrotando Pirex e Mantiqueira. — Seu estado é bom. — Sómente como grande azar.

FAIR LADY, 55 quilos. — Estranteiro. — É uma filha de Mantiqueira que está em boas condições para entrar. — Poderá ser o ganhador da carreira.

VARDAN, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Lys, Mantiqueira, Palm Beach, Pervência, Vitória do Palmar, Jaminá, Luis e Chispa, derrotando Pirex e Mantiqueira. — Seu estado é bom. — Sómente como grande azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESSOAS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

CANTER, 55 quilos. — No dia 14 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Lys, Mantiqueira, Palm Beach, Pervência, Vitória do Palmar, Jaminá, Luis e Chispa, derrotando Pirex e Mantiqueira. — Seu estado é bom. — Sómente como grande azar.

PIREX, 55 quilos. — No dia 17 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Lys, Mantiqueira, Palm Beach, Pervência, Vitória do Palmar, Jaminá, Luis e Chispa, derrotando Pirex e Mantiqueira. — Seu estado é bom. — Sómente como grande azar.

AMÉRICA X FLUMINENSE, A ATRAÇÃO ESPORTIVA DE HOJE

Em São Januário a difícil peléja para o vice-líder



Linha atacante do conjunto americano

De comum acordo entre os dois clubes filigantes — América e Fluminense — o segundo cortejo da rodada foi antecipado para a tarde de hoje, no gramado de São Januário, esperando-se uma boa renda.

A equipe do Fluminense vem ocupando o posto de vice-líder com regularidade, surgindo como o maior obstáculo para as pretensões que dominam os defensores do Vasco, no entanto, sempre a América se agiganta diante dos tricolores, chegando a ser um verdadeiro espantoso para o grande atualmente preparado por Oduvaldo Vianna. Por essa razão, o prêmio principal da tarde de hoje promete um desenrolar cheio de drama para o Fluminense, uma vez que, vai lutar contra um adversário ardoroso e no campo do Vasco da Gama, o clube que tem maiores razões para torcer pela América, a fim de consolidar, ainda mais, a sua posição de líder invicto.

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Fluminense 4-5
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1
Santos 3-1

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Outubro de 1949

Instaurado um inquérito para apurar a responsabilidade do São Cristóvão

Suspensos Lino e Marujo, do gremio alvo, por 4 e 2 jogos, respectivamente

Estêvão reunido, ontem, sob a presidência do dr. Vicente Faria Coelho, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, comparando os seguintes juizes: Rubens Ferraz, Agnelo Bergamini de Abreu, José Alves de Moraes, Anselmo de Sá Ribeiro, Renato Pacheco Marques e Enilton Vieira.

O assunto mais importante da sessão foi o processo referente às ocorrências registradas após o jogo entre alvos e tricolores, as quais culminaram na agressão ao juiz Mac Pherson Dundas.

DIVIDIDO O PROCESSO
A pedido do relator, dr. Rubens Ferraz, o processo foi dividido em duas partes. Inicialmente foram julgados os jogadores Lino, Marujo e Santo Cristóvão, os dois primeiros do São Cristóvão e o último do Fluminense, ficando o caso da agressão ao juiz Dundas para a parte seguinte.

Os jogadores alvos foram defendidos pelo sr. Alix Ribeiro Moss que, num gesto desleixado, procurou isentar de culpa seus defendidos, acusando Santo Cristóvão, chegando a dizer que o treinador Oduvaldo Vianna havia escalado esse jogador para irritar os seus adversários.

Brilhante defesa produziu o sr. Luis Murgel, do Fluminense, rebatendo as insinuações do seu colega sacristovense, terminou por pedir a absolvição de Santo Cristóvão, cuja falta não fora mencionada no relatório do juiz Dundas.

Resolveu o órgão de Justiça suspender Lino, por ser recidivante, por 4 jogos, e Marujo, por 2. Santo Cristóvão foi multado em Cr\$ 300,00.

interditado, achou de bom aliviar abrir um inquérito para apurar a responsabilidade desse clube na agressão ao juiz Mac Pherson Dundas.

O sr. Luis Gama Filho, presidente do São Cristóvão, pediu a palavra para agradecer ao Tribunal a decisão tomada, dando ensejo a que o seu clube pudesse provar a sua inocência nas lamentáveis ocorrências. Também o sr. Gama Filho declarou que não endossava as declarações do advogado do seu clube, que fez a defesa dos seus jogadores, envolvendo o nome do Fluminense. Este clube foi, pois, desagravado pelo primeiro dirigente do São Cristóvão, depois das palavras pouco amáveis e injustas, proferidas pelo sr. Alix Moss.

BIGUA' ABSOLVIDO
Julgando o jogo Flamengo x Canto do Rio, o órgão de justiça absolheu por unanimidade de votos o médio Bigua', do Flamengo, e multou Hélio, do grêmio niteroiense, em Cr\$ 100,00.

Campeão de duplas masculino o Fluminense

Verendo a dupla do Olímpico por 3-1, sagrou-se a equipe do Fluminense, constituída dos jogadores Francisco P. Couto e Doraci A. da Cunha, campeão do individual de duplas, masculino, eliminatório, de 2ª categoria. A equipe vice-campeã do Olímpico, era constituída dos atletas Arlindo Loureiro e Euler Correia.

Cinco clubes inscritos

A Federação Metropolitana de Basquetebol concedeu inscrição no VI Campeonato de Lance Livre, aos seguintes clubes filiados: Riachuelo, Vasco, Fluminense, Sampaio e Flamengo.

Recebida com simpatia no CND a sugestão daquele esportista — Supressão do Campeonato Brasileiro e visita do selecionado nacional a todos os Estados — Transferência livre para Rio e São Paulo, permitiria a experiência de elementos de todo o país

Está ganhando terreno o projeto elaborado pelo sr. Hilton Santos, relativamente à equipe brasileira para o Campeonato do Mundo. Pareciam finais, sobre o assunto, as palavras firmes do sr. Rivaldina Correia Meyer, que declarou que a CBD não abriria mão do Campeonato Brasileiro. Entretanto, o presidente da CBD resolveu, após a exposição que Hilton Santos lhe fez ontem, perante o Conselho Nacional de Desportos, receber na Confederação o ante-projeto para estudo. Como sempre, o assunto foi debatido a portas fechadas. Sabemos, porém, que o CND encara com simpatia o projeto Hilton Santos. Talvez possa não interessar aos clubes o ponto inicial do ante-projeto, que visa a instituição de um terceiro turno para decidir os campeonatos carioca e paulista. A esta altura dos campeonatos, quase já definidos, os clubes melhor colocados de certo defenderão os seus interesses, justamente contrários a um inesperado terceiro turno ou turno neutro.

Quanto ao restante, porém, a ideia — é essa a nossa impressão — despertou simpatia e, mesmo, interesse entre os membros do CND. Organizado o selecionado brasileiro, este percorreria todos os Estados do Brasil. As partidas substituiriam o Campeonato Brasileiro e, de se acreditar, com alguma vantagem do ponto de vista financeiro, posto que os jogos das preliminares, quartas de finais e não raro, mesmo, alguns das semi-finais trazem sempre prejuízo para a CBD. Por esse prisma, pois, de quem ganhar com o aumento das rendas dos jogos, a CBD e as Federações.

TRANSFERENCIA LIVRE

Na parte inicial do seu ante-projeto, Hilton Santos prevê a experiência de jogadores de todo o país na disputa do terceiro turno ou turno neutro. Assim é que, por turno em questão, seria tornada livre a transferência em todo país, convergindo os jogadores para os clubes do Rio e de São Paulo; não seria admitida, entretanto, a transferência de jogadores entre essas duas capitais.

A CBD VAI ESTUDAR

Conforme tivemos ocasião de mencionar acima, o ante-projeto Hilton Santos será estudado pela CBD.

COM O PRESIDENTE da FME

Logo após a reunião do CND, Hilton Santos esteve na sede da FME, onde palestrou longamente com o presidente, sr. Vargas Neto.

Vinte e oito volantes na Subida da Tijuca

Teffé teve que retardar seu reaparecimento — O prefeito estará presente

Encerraram-se ontem, a tarde, as inscrições para a "Subida da Tijuca", tradicional prova do automobilismo brasileiro e que este ano foi incluído no Campeonato de Subidas de Montanha.

O prefeito Mendes de Moraes respondeu ao oficial-convite do Automóvel Clube do Brasil, aceitando-o e assegurando a sua presença.

Os 28 inscritos na prova são os seguintes:

CATEGORIA 750 CC. — 1 — Stephan Gutmann; 9 — Armando

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

CATEGORIA TURISMO FORÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Moraes; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA 1.000 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vitor Hugo; 5 — Zaza Medeiros; 11 — Paulo Betas Filho; 15 — Sérgio Ferreira; e 17 — Spittler.

CATEGORIA 1.500 CC. — 25 — Carlos Guiné Filho; e 25A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2.000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão; e 31 — Rader.

C